

de desenvolvimento do Estado do Piauí, levando energia elétrica a todas as localidades, com qualidade e eficiência.

Vale ressaltar que, por um período de 8 a 10 anos, grande parte dessas obras não terá retorno econômico, mas devemos considerar o grande retorno social do investimento, única alternativa para se modificar a dura realidade em que se encontra a população do Estado do Piauí.

Estamos certos de que a conclusão dos projetos já iniciados e a continuação do esforço para a eficiência da empresa irão permitir obter no futuro próximo o cenário desejado.

HISTÓRICO

A CEPISA, sob a razão Centrais Elétricas do Piauí S/A, foi autorizada a funcionar pela Lei Estadual nº 1.948, de 1º de dezembro de 1959, e constituída como Sociedade Anônima em 8 de agosto de 1962, tendo como finalidade, na época, a elaboração de estudos, projetos, construções e operações de usinas produtoras, e linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como de celebrar atos de comércio decorrentes dessa atividade.

Em 30 de julho de 1987, a Lei Estadual nº 4.126 alterou a razão social para Companhia Energética do Piauí e ampliou o seu campo de ação, possibilitando a comercialização de outras formas de energia.

Foi sancionada, em 4 de novembro de 1996, a Lei Estadual nº 4.868, autorizando o Poder Executivo a alienar as ações de propriedade do Estado que integravam o capital social da Companhia Energética do Piauí.

Assinado em 19 de dezembro de 1996 Protocolo de Intenções entre o Governo do Estado do Piauí e a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, com a interveniência da CEPISA, visando implementar gestão compartilhada e preparar a Companhia para a privatização. Na mesma data, a ELETROBRÁS amplia sua participação acionária na empresa para 48,86% das ações ordinárias.

Em 13 de janeiro de 1997, teve início a gestão compartilhada entre a ELETROBRÁS e o Governo do Estado do Piauí. Por intermédio de Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado em 20 de outubro de 1997, a UNIÃO, através da ELETROBRÁS, adquiriu o controle acionário da CEPISA e assumiu o compromisso de preparar a empresa para a privatização.

Em 16 de junho de 2000, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES lançou Edital para privatização da CEPISA, com valor econômico mínimo de venda estipulado em R\$ 260,4 milhões. Apesar da pré-identificação de quatro empresas no processo, não houve depósito das garantias exigidas para apresentação de propostas na data marcada para realização do leilão, em 25 de outubro de 2000, razão pela qual o leilão foi adiado, ficando no aguardo de deliberação do Ministério de Minas e Energia acerca das providências a serem adotadas para o prosseguimento do processo de desestatização.

A CEPISA assinou, em 12 de fevereiro de 2001, contrato de concessão com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, cujo objeto é a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica nas áreas de todos os municípios piauienses, com vigência até 7 de julho de 2015.

PERFIL DA EMPRESA

A CEPISA atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, no Estado do Piauí, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de sua existência. Suas atividades básicas compreendem a realização de estudos, projetos, construção, operação e manutenção de linhas e subestações nas tensões de 138/69/34,5/13,8 KV que compõem o seu sistema, conectados ao sistema interligado Norte/Nordeste.

Ao final do exercício de 2003, a empresa supria todos os 223 municípios do Estado, atingindo a marca de 667.593 consumidores ligados, distribuídos numa área de concessão de 252,4 mil quilômetros quadrados e 2.890.071 habitantes. A maior parte da energia distribuída e comercializada pela CEPISA é comprada da CHESF e corresponde a 99,9%, sendo complementada pela CEMAR, COELBA e CELPE.

No mercado brasileiro de energia, a CEPISA representa 0,5%, e na região nordeste ela participa com 3,3%. Contando com um consumo de energia concentrado nas classes residencial e comercial, a empresa vem trabalhando para cumprir com as demandas regulatórias, estruturando-se para oferecer um serviço de qualidade, eficiência e presteza.

A última pesquisa realizada em 2002, para obtenção do Índice de Satisfação do Consumidor da CEPISA, apontou 51,93%, classificado como regular, enquanto que a

média desse indicador foi de 63,18% no Nordeste e de 64,51% no Brasil. Nos anos anteriores, a CEPISA obteve 56,43% em 2001 e 49,24% em 2000. Não dispomos de pesquisa relativa ao ano de 2003.

A CEPISA tem contribuído para o desenvolvimento do Estado do Piauí, tendo sido a empresa líder em geração de ICMS.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O controle acionário da CEPISA, exercido pela UNIÃO desde outubro de 1997, através da ELETROBRÁS, possui a estrutura de capital social abaixo indicada, a qual reflete todas as mudanças ocorridas desde aquela época, como também as capitalizações de créditos efetuados por esse acionista.

Posição Acionária - Dezembro/2003 (em mil ações)

ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ELETROBRÁS	25.035.224	99,98	806.808	68,33	25.842.032	98,56
PREFEITURAS	1.163	0,01	130.753	11,07	131.915	0,50
SUDENE	2.664	0,01	11.378	0,96	14.042	0,05
OUTROS	487	0,00	231.892	19,64	232.379	0,89
TOTAL	25.039.538	100,00	1.180.830	100,00	26.220.368	100,00

Em 31/12/2003, o capital social registrado da Companhia era de R\$ 375 milhões.

DESAFIOS EMPRESARIAIS

O estabelecimento de um desempenho operacional em que o equilíbrio econômico e financeiro da empresa seja assegurado, garantindo recursos financeiros para investimento e manutenção do sistema elétrico e, por conseguinte, alcançando a excelência do serviço prestado pela companhia, visando dar suporte ao desenvolvimento sustentado da economia piauiense, é o maior desafio da CEPISA.

As macro-ações a serem implementadas pela empresa em busca do cumprimento de sua missão e para caminhar em direção à sua visão, respeitando os valores estabelecidos, são os a seguir relacionados:

- Redução do nível de inadimplência em todos os seguimentos de mercado
- Redução do nível de endividamento e melhoria do perfil da dívida
- Aumento da Receita Operacional
- Aumento da satisfação do cliente com a qualidade dos serviços prestados pela Companhia
- Melhoria da imagem da Companhia perante a sociedade
- Melhoria da qualidade dos serviços de distribuição de energia
- Redução das perdas técnicas e comerciais
- Racionalização dos custos de operação e manutenção
- Aperfeiçoamento das práticas, instrumentos e programas vinculados à gestão de recursos humanos
- Implantação de um sistema de informações integrado de suporte à gestão empresarial
- Aperfeiçoamento da infra-estrutura da Companhia no que se refere a mobiliário, equipamentos de informática, redes, acesso à internet, lay-out, comunicação visual e transporte
- Atualização, modernização e ampliação dos instrumentos normativos da Companhia
- Aperfeiçoamento da política e dos instrumentos de gestão do processo de suprimentos

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

No ano de 2003, o consumo de energia elétrica verificado na área de atuação da CEPISA foi de 1.451.540 MWh, o que significou um incremento de 10,5% sobre o realizado em 2002.

Dentre as principais categorias de consumo, o poder público foi a que apresentou a maior taxa de crescimento, de 13,8%, as classes residencial e comercial, dadas as suas representatividades no mercado global da empresa – 61,1% das vendas de energia elétrica – foram as que mais corroboraram para a expansão de 10,5% do consumo de energia no Piauí, apresentando taxas de crescimento de 10,8% e 11,1%, respectivamente.